

Ao leitor

Eis nosso primeiro número temático. A proposta é refletir sobre o Ensino e a Aprendizagem no Meio Digital. Essa é a razão pela qual os textos que aqui reunimos se direcionam mais para a área da Educação; o que nos enche de satisfação, pois acreditamos que o meio digital se presta bem não apenas ao debate interdisciplinar, mas sobre tudo à consolidação de espaços-tempos em que a interdisciplinaridade salta da teoria para a prática.

O predomínio de artigos que refletem acerca de experiências envolvendo Ambientes Virtuais desenvolvidos para a relação aluno-professor enriquece essa nossa intuição de que na era digital podemos diminuir a discrepância entre o que se idealiza na teoria e o que se realiza no cotidiano do trabalho. Os ensaios se focam ora na utilização dos ambientes virtuais para se verificar produção escrita em aulas de português, ora para sedimentar o ensino de sociologia e filosofia na rede pública, ora na explanação de um projeto mais adiantado de interface ensino presencial-ensino a distância (caso da Universidade Complutense de Madri, ou da Universidade de Manchester), ora para apontar uma função social da tecnologia nos paradigmas educacionais, enfim. Os recortes e contextos escolhidos para análise se diversificam, mas a preocupação de entender as diferentes relações de ensino e aprendizagem que se apresentam a partir do meio digital, e de que forma devemos potencializar sua utilização faz convergir as diferentes vozes que nos ajudaram a compor essa edição temática.

Na seção entrevista, tivemos o privilégio de contar com a opinião de Roberta Pires de Oliveira, coordenadora do curso de Letras-Português a Distância, acerca da modalidade de ensino (a EaD) que tende a se difundir cada vez mais no Brasil, e que representa em grande medida a compreensão institucional que o país demonstra no tocante a interface educação-tecnologia.

Um agradecimento destacado a Muleka Mwewa, organizador da edição, sem ele não teríamos reunido conteúdo de tamanha qualidade; à Simone Assunção, que se desdobrou para nos oferecer sua ampla experiência, adquirida em projetos voltados à interface educação-meio digital, além de contribuir com um ensaio, em parceria com Edgar Kirchof,

que trouxe à tona a necessidade de discussão de gêneros para as criações digitais; e à Elisa Maria Quartiero, Franciele Petry e Deise Freitas que nos ajudaram na condição de pareceristas *ad hoc*.

Outros dois acontecimentos marcam o presente número da revista: a migração do conteúdo para o Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), como todos já puderam notar, e a despedida da Comissão Editorial - a partir da próxima edição a Texto Digital estará sob responsabilidade de Técia Vailati e Paula Ribeiro.

Manifestamos, por fim, o imenso agradecimento e honra que foi para nós trabalhar com tal Conselho Editorial - professores, pesquisadores e artistas que nos ajudaram sempre a elevar o nível do debate.

Sem mais, boa leitura!

Cristiano de Sales.